



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Informática

Nome do Candidato _____
Caderno de Prova 'ES09', Tipo 001

Nº de Inscrição _____
MODELO

Nº do Caderno _____
MODELO1

Nº do Documento _____
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS GERAIS

Português

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atroz. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de
- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
 - (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
 - (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
 - (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
 - (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. *Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.*
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muare e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento* / *Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação* / *foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro* / *Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente* / *o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado* / *sem apagar as pegadas*



15. É preciso **reconstruir**, devido à má estruturação, a seguinte frase:

- (A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.
- (B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.
- (C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.
- (D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.
- (E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.

16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:

- (A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.
- (B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.
- (C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.
- (D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.
- (E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.

17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:

- I. *Não podemos contar com a sorte.*
- II. *Daqui para frente, preservar é suor.*

Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:

- (A) no entanto.
- (B) ainda assim.
- (C) haja vista que.
- (D) muito embora.
- (E) por conseguinte.

18. *Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.*

A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:

- (A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.
- (B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.
- (C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.
- (D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.
- (E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.

19. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados em:

- (A) Se o por quê da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica porque é reconhecida.
- (B) Ninguém teria porque negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, por que o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.
- (C) Os dissabores por que passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, porque ela nasceu para disciplinar o turismo.
- (D) Porque teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis porque.
- (E) Não há porquê imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e por quê Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.

20. A expressão **de que** preenche adequadamente a lacuna da frase:

- (A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.
- (B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.
- (C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.
- (D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.
- (E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



-
27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Atenção: Para responder às questões de números 31 e 32, utilize o código SQL abaixo.

```
CREATE TABLE livros(Codigo INT,Titulo TEXT,Autor INT,ISBN TEXT NOT NULL);
CREATE TABLE autores(Nome TEXT,Codigo INT);
CREATE VIEW view1 AS
    SELECT A.Codigo,A.Titulo,A.ISBN,A.Autor,B.Nome
    FROM livros A, autores B ON A.Autor = B.Codigo ORDER BY A.Codigo;
CREATE TRIGGER tr_livros
BEFORE INSERT ON livros
FOR EACH ROW BEGIN
    SELECT CASE
        WHEN
            (NEW.Codigo IS NULL) OR
            (NEW.Titulo IS NULL) OR
            (NEW.Autor IS NULL) OR
            ((SELECT
                Codigo FROM livros
                WHERE Codigo = NEW.Codigo) IS NOT NULL) OR
            ((SELECT
                Codigo FROM autores
                WHERE Codigo = NEW.Autor) IS NULL)
        THEN
            RAISE(ABORT,"Dados invalidos")
    END;
END;

-- insert 1
INSERT INTO autores VALUES("Boris Pasternak",1);
-- insert 2
INSERT INTO livros VALUES(1,"Doutor Jivago",1,"9788577990375");
-- insert 3
INSERT INTO autores VALUES("Margaret Mitchell",2);
-- insert 4
INSERT INTO livros VALUES(1,"E o Tempo Levou",2,"");
-- query view
SELECT * FROM view1;
```

31. Com base no código apresentado, ao ser executado o comando:

```
-- insert 4
INSERT INTO livros VALUES(1,"E o Tempo Levou",2,"");
```

será

- (A) executado o comando RAISE(ABORT,"Dados invalidos").
- (B) inserida uma nova linha na tabela livros.
- (C) criada uma nova linha na VIEW view1.
- (D) ignorado, pois o ISBN não pode ser nulo (NULL).
- (E) inserida uma nova coluna na tabela livros.

32. Sobre o código apresentado, considere:

- I. O comando **SELECT * FROM view1**; exibirá informações sobre os dois livros inseridos durante a execução deste código com seus respectivos autores.
- II. O trecho de SQL (**SELECT Codigo FROM livros WHERE Codigo = NEW.Codigo**) IS NOT NULL garante que o código do livro sendo inserido é único.
- III. A cláusula **BEFORE INSERT ON** livros configura a *trigger* para ser executada antes de um *insert* ou *update* na tabela livros.

É correto o que consta em

- (A) II e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) III, apenas.



33. Sobre transações em SQL, considere:

- I. Uma transação é uma série de manipulação de dados em comandos SQL que executa uma unidade de trabalho lógica.
- II. Os comandos COMMIT, ROLLBACK e INTERSECT fazem parte do controle de transações do SQL.
- III. O comando COMMIT garante que as mudanças efetuadas durante a transação sejam armazenadas de forma permanente no banco de dados, terminando a transação. O comando ROLLBACK garante que as mudanças efetuadas dentro da transação sejam ignoradas, porém não termina a transação até que o comando END TRANSACTION seja executado.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

34. A Instrução Normativa nº 04, de 12 de novembro de 2010, descreve que a Equipe de Planejamento da Contratação é composta por

- (A) gerente de projetos, desenvolvedor e gestor de contrato.
- (B) gestor de contrato, fiscal de contrato e fiscal administrativo.
- (C) integrante técnico, integrante administrativo e integrante requisitante.
- (D) gerente de TI, gerente de projetos e gestor de contrato.
- (E) fiscal de contrato, gerente de projetos e desenvolvedor.

35. A Instrução Normativa nº 04, de 12 de novembro de 2010, determina, em seu Artigo 6º, que nos casos em que I da Solução de Tecnologia da Informação sejam objetos de contratação, a contratada que provê a Solução de Tecnologia da Informação não poderá ser a mesma que II

As lacunas I e II podem ser correta e respectivamente preenchidas com os termos entre parênteses presentes em:

- (A) (manutenção e desenvolvimento) e (a empresa responsável pelas cópias de segurança).
- (B) (análise e manutenção) e (efetua a auditoria do código desenvolvido).
- (C) (manutenção e segurança) e (a responsável pelo desenvolvimento da Solução).
- (D) (avaliação, mensuração ou fiscalização) e (avalia, mensura ou fiscaliza).
- (E) (segurança, backup e manutenção) e (a responsável pelo desenvolvimento da Solução).

36. A Resolução 91 do Conselho Nacional de Justiça, em seu artigo 4º, define que serão responsáveis pela coordenação do programa de melhoria contínua do MoReq-JUS e pelo processo de acompanhamento e de validação do grau de aderência dos sistemas ao referido modelo os departamentos do CNJ de

- (A) Sistemas Informatizados e Manutenção de Documentos.
- (B) Gestão de Processos e Conselho Administrativo.
- (C) Poder Judiciário e Desenvolvimento de Sistemas.
- (D) Manutenção de Documentos e Gestão de Processos.
- (E) Pesquisas Judiciárias e Tecnologia da Informação.

37. O COBIT define atividades de TI em um modelo de processos genéricos dentro de quatro domínios, que são Planejamento e Organização; Aquisição e Implementação; Entrega e Suporte; e

- (A) Governança e Recursos.
- (B) Monitoração e Avaliação.
- (C) Auditoria e Processos.
- (D) Controle e Gerenciamento.
- (E) Governança e Gerenciamento.

38. O domínio Planejamento e Organização do Cobit

- (A) trata do monitoramento dos controles internos, conformidade regulatória e fornecimento de governança.
- (B) inclui alterações e manutenção de sistemas existentes e identificação das soluções de TI, dentre outros.
- (C) inclui a prestação de serviços, gestão de segurança e continuidade, suporte de serviço para os usuários, e gestão de dados e as facilidades operacionais.
- (D) cobre estratégia e tática, e diz respeito à identificação da forma como a TI pode melhor contribuir para a realização dos objetivos de negócio.
- (E) geralmente aborda questões sobre os projetos, como, por exemplo, se oferecerão soluções que atendam às necessidades de negócios e serem entregues a tempo e dentro do orçamento.

39. Segundo o Cobit, uma necessidade básica para qualquer empresa é entender o *status* de seus próprios sistemas e decidir qual o nível de gestão e controle deverá ser fornecido. As empresas precisam medir onde estão e onde a melhoria é necessária, e implementar um conjunto de ferramentas de gerenciamento para monitorar esta melhoria. O Cobit lida com estes tipos de problemas fornecendo:

- I. Modelos de maturidade para ativar a aferição e identificação de melhorias de capacidade necessárias.
- II. Metas de desempenho e métricas para os processos de TI, demonstrando como os processos atendem às metas de TI e de negócios e são usados para medir o desempenho dos processos internos.
- III. Metas de atividades para permitir um desempenho eficaz dos processos.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.



40. O processo de planejamento de riscos considera cada um dos principais riscos que foram identificados e desenvolve estratégias para gerenciar esses riscos. Para cada um dos riscos, é necessário pensar em ações que possam tomar para minimizar o impacto, caso ele ocorra. As estratégias de gerenciamento de riscos estão divididas em 3 categorias, sendo elas
- (A) identificação, catalogação e acompanhamento.
- (B) identificação, análise e monitoração de riscos.
- (C) estratégias de prevenção, estratégias de minimização e planos de contingência.
- (D) mapeamento, testes e solução.
- (E) métodos de prevenção, monitoração e solução.
41. Em princípio, o preço de um produto de *software* para o cliente é simplesmente o custo do desenvolvimento mais ou lucro para o desenvolvedor. No entanto, na prática, a relação entre o custo do projeto e o preço proposto para o cliente não costuma ser tão simples, pois aspectos organizacionais, econômicos, políticos e comerciais, dentre outros, podem alterar este preço. Dentre os fatores que podem alterar o preço de um *software*,
- (A) estão excluídas as condições contratuais.
- (B) está excluída a oportunidade de mercado.
- (C) está excluída a incerteza de estimativa de custo.
- (D) estão excluídas os acordos de níveis de serviço.
- (E) está excluída a saúde financeira da empresa desenvolvedora.
42. Segundo o ITIL, na fase de categorização de incidentes, para poder analisar os tipos e frequências de incidentes e poder estabelecer as tendências para seu uso em Gerenciamento de Problemas, Gestão de Fornecedores e outras atividades, é importante que
- (A) as informações pertinentes relativas à natureza do incidente devem ser registradas para que um registro histórico completo seja mantido.
- (B) parte inicial do registro de incidentes seja utilizada para armazenar os códigos de categorização do incidente.
- (C) um registro de incidentes separado seja inserido para cada incidente adicional tratado.
- (D) incidentes sejam totalmente registrados incluindo data e hora, independentemente de eles serem informados através de um chamado da central de serviços ou automaticamente detectado por meio de um evento de alerta.
- (E) na medida do possível todos os componentes chave sejam monitorados para que falhas ou possíveis falhas possam ser detectadas cedo e o processo de Gerenciamento de Incidentes possa ser iniciado rapidamente.
43. Segundo o ITIL, as métricas que devem ser monitoradas e reportadas para julgar a eficiência e a eficácia do processo de Gerenciamento de Incidentes, e sua operação, devem incluir:
- I. Número total de incidentes
- II. Custo médio por incidente.
- III. Número e percentual de incidentes categorizados corretamente.
- É correto o que consta em
- (A) I e III, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.
44. Um recurso usado nos processadores é o processamento de instruções em etapas, que consiste em dividir o trabalho entre as unidades de execução de um *pipeline*. Nesse contexto, o elemento encarregado de dividir as instruções entre duas unidades e antecipar o processamento de instruções, de forma a manter ambas ocupadas na maior parte do tempo, é denominado
- (A) *decode target*.
- (B) *fetch target*.
- (C) *branch operands*.
- (D) *branch prediction*.
- (E) *execute fetch*.
45. O projeto de uma memória *cache* é uma questão de importância cada vez maior para CPUs de alto desempenho e levam em conta os seguintes aspectos, EXCETO
- (A) o tamanho da *cache*.
- (B) o tamanho da memória principal.
- (C) a maneira de organização da *cache*.
- (D) o tamanho da linha de *cache*.
- (E) quantidade de *caches*.
46. O RAID é um meio de se criar um subsistema de armazenamento composto por vários discos, visando obter segurança e desempenho. O RAID 6 é semelhante ao RAID 5, porém usa o dobro de bits de paridade para garantir a integridade dos dados. Em RAID 6, ao se usar 8 discos de 600 GB cada um, a fração relativa destinada aos códigos de paridade é de
- (A) 20%.
- (B) 15%.
- (C) 10%.
- (D) 30%.
- (E) 25%.



47. No contexto de armazenamento de dados, trata-se de um barramento serial utilizado em HDs que adiciona performance e escalabilidade, voltadas para o uso em servidores. Utiliza extensores <i>Edge Expanders</i> para ligar até 128 discos na mesma porta e <i>Fanout Expanders</i> para conectar até 128 <i>Edge Expanders</i>, atingindo o limite teórico de até 16.384 discos por porta: (A) SAS (B) SATA (C) SCSI (D) SSD (E) PATA	51. Quando segmentos de memória alocados a processos e segmentos de memória livres são mantidos em uma lista ordenada por endereço, é possível utilizar diversos algoritmos para alocar memória a um processo recém criado. Presumindo que o gerenciador de memória saiba o tamanho de memória que deve ser alocada ao processo, ele procurará ao longo da lista de segmentos de memória por um segmento livre que seja suficientemente grande para esse processo. O segmento é quebrado em duas partes, se for o caso, sendo uma parte alocada ao processo e a outra transforma-se em um segmento de memória livre. O texto trata do algoritmo (A) <i>next fit</i>. (B) <i>first fit</i>. (C) <i>best fit</i>. (D) <i>worst fit</i>. (E) <i>back fit</i>.
48. Em uma CPU, se um processo estiver executando um programa de um usuário em modo usuário e precisar de um serviço do sistema, como ler dados de um arquivo, terá de executar uma instrução de chamada ao sistema ou uma instrução (A) TSL. (B) Mov. (C) Call. (D) Disable. (E) Trap.	52. Em relação à implementação de um sistema de arquivos e aos tamanhos das tabelas de arquivos usadas pelo método de alocação por lista encadeada, aqui tratada por tabela de arquivos, e ao método de alocação <i>i-nodes</i>, aqui tratado por tabela de <i>i-nodes</i>, é correto afirmar que o tamanho (A) das duas tabelas, a de arquivos e a de <i>i-nodes</i>, é proporcional apenas ao número de arquivos abertos. (B) da tabela de <i>i-nodes</i> é proporcional ao tamanho do disco. (C) da tabela de <i>i-nodes</i> se relaciona proporcionalmente ao tamanho dos arquivos abertos e ao tamanho do disco. (D) da tabela de arquivos é proporcional ao tamanho do disco. (E) da tabela de arquivos se relaciona proporcionalmente ao tamanho dos arquivos abertos e ao tamanho do disco.
49. Em termos de sistemas operacionais para multiprocessadores, considere: I. Uma das possibilidades de se organizar um sistema operacional de multiprocessador é dividir estaticamente a memória em muitas partições de acordo com o número de CPUs e dar a cada CPU sua própria memória e sua própria cópia privada do sistema operacional. II. Uma forma ainda melhor para otimizar um sistema operacional de multiprocessador é permitir que todas as CPUs compartilhem o código do sistema operacional e façam cópias privadas somente dos dados. III. Se duas CPUs num multiprocessador baseado em barramento, sem a utilização de <i>cache</i>, tentam acessar a mesma posição de memória exatamente no mesmo instante, as duas conseguirão o barramento, com acesso a posições distintas de memória. IV. No modelo de multiprocessadores mestre-escravo, uma cópia do sistema operacional e suas tabelas estão presentes na CPU 1 e em nenhuma outra mais, sendo que todas as chamadas ao sistema são redirecionadas para a CPU 1 para processamento nela. Em contrapartida, a CPU 1 não pode executar processos do usuário. Está correto o que consta APENAS em (A) I e II. (B) I, II e III. (C) II e III. (D) II, III e IV. (E) III e IV.	53. Em relação ao sistema de arquivos NFS, considere: I. O NFS permite que cada máquina seja cliente e servidor ao mesmo tempo. II. Quando um diretório é exportado, normalmente, todas as árvores de diretórios são exportadas como uma só unidade. III. O mesmo arquivo pode ter diferentes nomes nos diferentes clientes, pois eles são montados em um local diferente nas respectivas árvores de arquivos. IV. O ponto de montagem é totalmente local aos clientes; o servidor não sabe onde ele é montado em nenhum de seus clientes. V. NFS visa suportar um sistema heterogêneo, com clientes e servidores capazes de executar sistemas operacionais diferentes em <i>hardwares</i> diferentes. Está correto o que consta em (A) I, II e III, apenas. (B) I, II e IV, apenas. (C) I, II, III, IV e V. (D) II, III e IV, apenas. (E) I, II e V, apenas.
50. Quando a memória é alocada dinamicamente, o sistema operacional deve gerenciá-la, em termos gerais, de duas maneiras: (A) relocação e proteção. (B) paginação e troca de processos. (C) proteção e mapa de <i>bits</i>. (D) mapa de <i>bits</i> e lista de disponíveis. (E) troca de processos e relocação.	



54. Sobre a instrução SELECT do Oracle, é INCORRETO afirmar:

- (A) O Oracle possui uma tabela denominada DUAL, para ser utilizada em instruções com valores literais que não possuem tabelas.
- (B) Para que uma instrução realize a ordenação e retorne primeiramente os valores NULL é necessário que nela esteja contido o comando NULL FIRST.
- (C) SELECT * FROM funcionarios WHERE ROWNUM <= 5; é usada para limitar a quantidade de linhas que podem ser retornadas em uma instrução de consulta na tabela funcionários.
- (D) Numa busca ordenada, as palavras com letras maiúsculas são listadas antes das palavras com letras minúsculas.
- (E) SELECT RIGHT('10/12/2010', 4) AS 'Ano' é uma instrução típica que retorna os caracteres à direita do conjunto especificado.

55. Cada roteador conhece todos os detalhes sobre como rotear pacotes para destinos dentro de sua própria região, mas não conhece nada sobre a estrutura interna de outras regiões. Trata-se de propriedade típica do roteamento

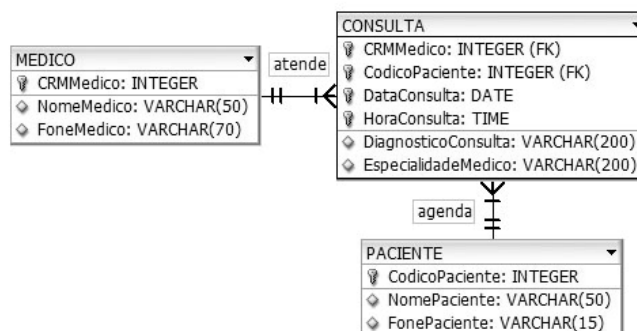
- (A) hierárquico.
- (B) pelo caminho mais curto.
- (C) por inundação.
- (D) por difusão.
- (E) com vetor de distância.

56. No datagrama ICMP, é INCORRETO afirmar que

- (A) a mensagem DESTINATION UNREACHABLE é usada quando a sub-rede, ou um roteador, não consegue localizar o destino.
- (B) o campo Código é usado para identificar uma condição mais específica de alguns tipos de mensagens ICMP.
- (C) Checksum utiliza o mesmo algoritmo do IP.
- (D) Checksum é um código de verificação de consistência que engloba toda a mensagem.
- (E) a mensagem TIME EXCEEDED é enviada quando um pacote é descartado porque seu contador chegou ao limite de 64 hops.

57. O modelo de dados apresentado na figura abaixo é de uma clínica médica. Nessa clínica, o paciente agenda por telefone uma consulta com um médico especializado em uma única área.

Não foram usados acentos, símbolos ou espaços nos nomes das entidades e atributos, pois isto pode causar problemas em muitos dos softwares utilizados para implementar o modelo.



Para que as tabelas referentes ao modelo estejam na segunda FN é necessário

- (A) mudar a ordem da cardinalidade dos relacionamentos, já que são originários de um relacionamento N para N entre MEDICO e PACIENTE.
- (B) retirar os atributos EspecialidadeMedico e DiagnosticoConsulta da tabela CONSULTA e colocá-los na tabela MEDICO, pois esses atributos são dependentes apenas do atributo CRMMedico.
- (C) criar um atributo chave primária chamado CodigoConsulta na tabela CONSULTA e definir os atributos CodicoPaciente, CRMMedico, DataConsulta e HoraConsulta como atributos não chave primária.
- (D) retirar o atributo EspecialidadeMedico da tabela CONSULTA e colocá-lo na tabela MEDICO, pois o atributo EspecialidadeMedico é dependente apenas do atributo CRMMedico.
- (E) mudar os atributos DataConsulta e HoraConsulta para a tabela PACIENTE, já que é o paciente que agenda a consulta. Logo, esses atributos são dependentes apenas do atributo CodicoPaciente.



58. Paulo deseja ligar dois computadores sem utilizar um concentrador. Resolveu utilizar um tipo de cabo par trançado para interligar a saída de dados do primeiro micro à entrada de dados do segundo e vice-versa. O tipo de cabo utilizado por Paulo é conhecido como
- (A) *cross-over*.
 - (B) pino a pino.
 - (C) *switched-over*.
 - (D) *linear-link*.
 - (E) *cross-link*.
-
59. Sobre os padrões da família de especificações IEEE 802.11, é correto afirmar:
- (A) O padrão 802.11e é uma especificação de segurança baseada no padrão de encriptação avançada (AES) que suporta chaves de criptografia de 128, 192 e 256 *bits*. Esse padrão tem como objetivo resolver o problema da segurança existente nas redes sem fio.
 - (B) O padrão 802.11i foi desenvolvido com o objetivo de melhorar a qualidade do serviço (QoS) em ligações telefônicas, transmissão de vídeo de alta resolução e outras aplicações multimídia. Permite a transmissão de diferentes classes de tráfego.
 - (C) A criação do padrão 802.11g teve como objetivo combinar o melhor dos padrões 802.11a e 802.11b, transmitindo dados a 54 Mbps e utilizando a frequência de 2,4 GHz. É totalmente compatível com o padrão 802.11b, ou seja, *Access Points* 802.11g podem transmitir dados de placas de rede padrão 802.11b.
 - (D) O padrão 802.11b pode alcançar velocidades de até 54 Mbps. Opera na frequência de 5,8 GHz e suporta até 64 utilizadores por *Access Point*. Não é compatível com dispositivos de outros padrões da família 802.11.
 - (E) O padrão 802.11a pode alcançar velocidades de até 22 Mbps. Opera na frequência de 2,4 GHz e suporta até 32 utilizadores por *Access Point*. Não é compatível com dispositivos dos padrões 802.11b e 802.11g.
-
60. Sobre o protocolo HTTP, é correto afirmar:
- (A) Usa o TCP e o UDP como seus protocolos de transporte e presta serviço por *default* na porta 80.
 - (B) Em uma mensagem de requisição HTTP, a linha de cabeçalho *User-agent*: especifica o agente de usuário, isto é, o *browser* que está fazendo a requisição ao servidor.
 - (C) Quando utiliza conexões persistentes, cada conexão TCP é encerrada após o servidor enviar o objeto resposta ao cliente que fez a requisição. Cada conexão TCP transporta exatamente uma mensagem de requisição e uma mensagem de resposta.
 - (D) A resposta do servidor a uma requisição HTTP é dividida em três seções. A primeira é denominada cabeçalho (*header*) e contém informações do servidor sobre o recurso solicitado. A segunda seção é denominada corpo (*body*) e contém o recurso propriamente dito. A terceira seção, denominada rodapé (*footer*), contém informações de *status* da requisição e o relatório de erros, quando houver.
 - (E) Os únicos métodos (comandos) de requisição do protocolo HTTP são *GET* e *POST*. O *status* de retorno de número 404 do método HTTP indica que o serviço está indisponível.
-
61. No conjunto de protocolos *IPsec*, há dois protocolos principais: o protocolo *Authentication Header* (AH) e o protocolo *Encapsulation Security Payload* (ESP). Quando um hospedeiro de origem envia datagramas seguros a um hospedeiro de destino, ele o faz com o protocolo AH ou com o protocolo ESP. Nesse contexto, o protocolo AH fornece
- (A) autenticação de fonte, integridade de dados e confidencialidade.
 - (B) autenticação de fonte, apenas.
 - (C) autenticação de fonte e confidencialidade, apenas.
 - (D) integridade de dados, apenas.
 - (E) autenticação de fonte e integridade de dados, apenas.



62. A informação é um ativo que, como qualquer outro ativo importante, é essencial para os negócios de uma organização. Sobre os ativos, segundo a Norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, é correto afirmar:
- (A) Alguns ativos de informação, como documentos em forma eletrônica, não podem ser fisicamente rotulados, sendo necessário usar um rótulo eletrônico.
 - (B) O inventário do ativo deve incluir apenas seu tipo, formato e localização, pois essas são as únicas informações relevantes para o caso da recuperação de um desastre.
 - (C) A implementação de controles específicos não pode ser delegada pelo proprietário do ativo, mesmo sendo ele o único responsável pelos controles e pela proteção adequada de seus ativos.
 - (D) Todos os ativos devem ter um alto nível de proteção pois, independentemente da sua importância, possuem valor para o negócio.
 - (E) O processo de compilação de um inventário de ativos é importante, mas não é pré-requisito no gerenciamento de riscos.

63. Com relação aos controles e à política de segurança da informação de uma organização, analise:

- I. A distribuição de diretrizes e normas sobre a política de segurança da informação para todos os gerentes, funcionários e outras partes envolvidas é um fator crítico para o sucesso da implementação da segurança da informação em uma organização.
- II. A segurança da informação é obtida a partir da implementação de controles adequados, incluindo políticas, processos, procedimentos, estruturas organizacionais e funções de *software* e *hardware*.
- III. Uma política de segurança da informação que reflita os objetivos do negócio, apesar de importante, não representa um fator crítico para o sucesso da implementação da segurança da informação dentro de uma organização.
- IV. Um controle é uma forma de gerenciar o risco, incluindo políticas, procedimentos, diretrizes, práticas ou estruturas organizacionais, que podem ser de natureza administrativa, técnica, de gestão ou legal.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

64. Paulo resolveu criptografar um texto simples de 227 *bytes* de comprimento utilizando um algoritmo de cifragem simétrica de blocos. A cifragem utilizada opera com blocos de 16 *bytes*. Nesse caso, o algoritmo pega os primeiros 16 *bytes* de dados, encripta-os, utilizando a tabela de chaves, e produz 16 *bytes* de texto cifrado. Em seguida, ele inicia novamente o processo, encriptando os próximos 16 *bytes* de texto simples. Após encriptar 14 blocos (224 *bytes*),
- (A) o algoritmo cria um bloco com os 3 *bytes* restantes e anexa uma referência a esse bloco no último bloco de 16 *bytes* encriptado.
 - (B) o algoritmo opera sobre os 3 *bytes* restantes, encriptando-os sozinhos em uma nova operação.
 - (C) deve-se adicionar *bytes* extras aos 3 *bytes* restantes, formando um bloco de 16 *bytes* e, em seguida, encriptá-lo.
 - (D) o algoritmo encripta os 3 *bytes* restantes em um bloco de texto cifrado e anexa esse bloco ao último bloco de 16 *bytes* encriptado, formando um bloco final de 19 *bytes*.
 - (E) deve-se acrescentar um *byte* cifrado a cada um dos últimos 3 blocos encriptados tornando-os blocos de 17 *bytes* cifrados.

65. De acordo com a Norma ABNT NBR ISO/IEC 27002:2005, convém que o processo de planejamento da continuidade de negócios considere uma série de itens, EXCETO:
- (A) Implementação dos procedimentos que permitam a recuperação e restauração das operações do negócio e da disponibilidade da informação nos prazos necessários.
 - (B) Identificação da perda aceitável de informações e serviços.
 - (C) Educação adequada de pessoas nos procedimentos e processos definidos, incluindo o gerenciamento de crise.
 - (D) Documentação dos processos e procedimentos acordados.
 - (E) Avaliação da gestão da continuidade de negócios, tendo como referência o grau da inserção da mesma na gestão corporativa.



66. Sobre os casos de uso do diagrama de Casos de Uso da UML, é correto afirmar:

- (A) Um caso de uso de sistema é uma interação com o *software*, enquanto um caso de uso de negócio examina como a aplicação responde ao cliente ou a um evento.
- (B) No trabalho com casos de uso, o foco deve ser no diagrama e não no conteúdo textual dos casos de uso. Assim como no diagrama de fluxo de dados usado nos métodos estruturados, o diagrama de casos de uso por si só permite uma visão ampla dos limites do sistema.
- (C) A técnica de descrever as funcionalidades do sistema e de criar os casos de uso possuem o mesmo propósito e características, pois ambas descrevem requisitos.
- (D) Versões bem detalhadas dos casos de uso devem ser elaboradas sempre no início do projeto e não apenas antes do desenvolvimento desses casos de uso.
- (E) Representam uma visão interna do sistema e possui grande correlação com as classes internas do sistema.

67. No Java, o *Object Relational Mapping* (ORM):

- I. é a persistência automatizada dos objetos em uma aplicação Java para as tabelas de qualquer tipo de banco de dados, utilizando APIs que descrevem o mapeamento entre os objetos e o banco de dados.
- II. trabalha com transformação unidirecional (não reversível) dos dados de uma representação de objeto para tabela de um banco de dados relacional, sem penalidades de performance.
- III. possui, dentre outros componentes, uma API para realizar operações CRUD (*Create, Read, Update e Delete*) básicas em objetos de classes persistentes e uma linguagem ou API para especificar consultas que se referem às classes ou às propriedades das classes.
- IV. abstrai a aplicação da interação direta com o banco de dados SQL e do dialeto SQL; entretanto, mesmo que a ferramenta de ORM suporte um bom número de diferentes bancos de dados, isso não permitirá nenhuma portabilidade na aplicação, já que há necessidade de *drivers* diferentes para diferentes bancos de dados.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I e III, apenas.

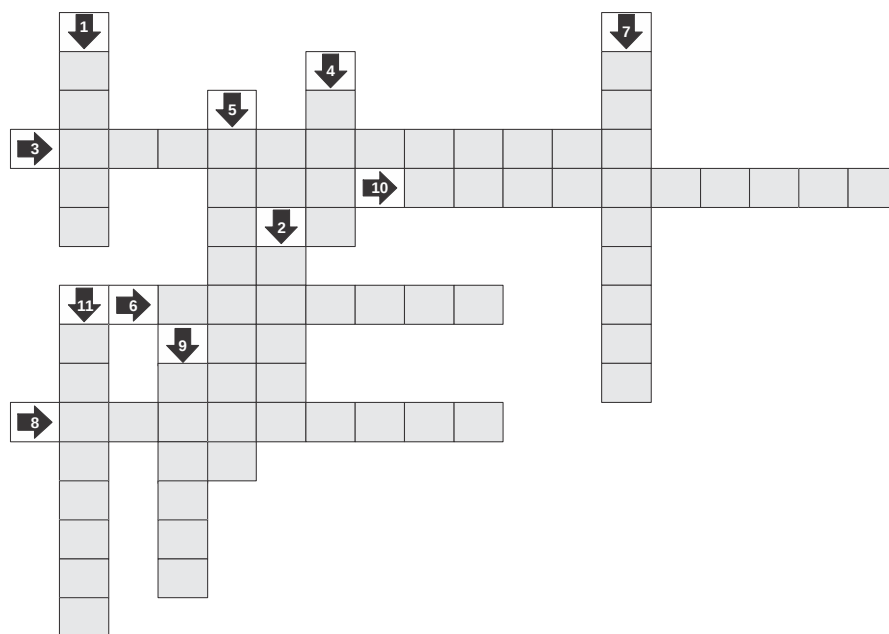
68. Segundo Roger S. Pressman, em seu livro *Engenharia de Software*, 7ª edição, os princípios do *Scrum* são consistentes com o manifesto ágil e são usados para orientar as atividades de desenvolvimento dentro de um processo que incorpora as atividades estruturais de requisitos, análise, projeto, evolução e entrega. Em cada atividade metodológica, ocorrem tarefas a realizar dentro de um padrão de processo chamado

- (A) *process backlog*.
- (B) *scrum master*.
- (C) *product owner*.
- (D) *backlog*.
- (E) *sprint*.



69. As 11 definições abaixo são referentes a conceitos de orientação a objetos e programação em Java e descrevem termos que preenchem a cruzadinha a seguir.

1. Instrução que permite chamar explicitamente o construtor da superclasse quando um programa cria um objeto da subclasse.
2. Na declaração de uma variável, indica que ela não poderá ser modificada depois de declarada e deve ser inicializada quando declarada.
3. Capacidade de objetos de diferentes classes relacionadas por herança ou implementação de interface responderem diferentemente à mesma chamada de método.
4. Palavra-chave que indica que um método realizará uma tarefa, mas não retornará nenhuma informação ao completar sua tarefa.
5. É em geral um recurso utilizado quando classes diferentes (isto é, não relacionadas) precisam de funcionalidades comuns (isto é, métodos) ou utilizam constantes comuns.
6. Variáveis e métodos com esse modificador de acesso só são acessíveis a métodos da classe em que são declarados.
7. Indica que um membro de uma superclasse pode ser acessado por membros dessa superclasse, por membros de suas subclasses e por membros de outras classes do mesmo pacote.
8. Classe que não pode acessar ou herdar os membros *private* de sua superclasse.
9. Todas as classes em Java herdam direta ou indiretamente os métodos dessa classe.
10. Estrutura utilizada para inicializar um objeto de uma classe quando o objeto for criado.
11. Tipo de classe que declara atributos e comportamentos comuns de várias classes em uma hierarquia de classes.



Os termos que preenchem adequadamente a cruzadinha são, respectivamente:

- (A) 1. super; 2. final; 3. polimorfismo; 4. list; 5. hashtable; 6. default; 7. protected; 8. ArrayList; 9. static; 10. construtor; 11. abstrata.
- (B) 1. final; 2. super; 3. polimorfismo; 4. void; 5. protected ; 6. private; 7. interface; 8. SortedSet; 9. Object; 10. construtor; 11. abstrata.
- (C) 1. super; 2. final; 3. polimorfismo; 4. void; 5. interface; 6. private; 7. protected; 8. subclasse; 9. Object; 10. construtor; 11. abstrata.
- (D) 1. final; 2. super; 3. polimorfismo; 4. void; 5. protected; 6. private; 7. subclasse; 8. interface; 9. Object; 10. construtor; 11. abstract.
- (E) 1. super; 2. final; 3. polimorfismo; 4. void; 5. abstração; 6. extends; 7. interface; 8. subclasse; 9. Vector; 10. construtor; 11. abstrata.

70. Para facilitar a manutenção da aplicação, há um *design pattern* que tem como objetivo principal centralizar o acesso aos dados em uma única camada. Esse *design pattern* é o

- (A) DTO.
(B) *Business Object*.
(C) DAO.
(D) *Application Service*.
(E) MVC.